

Revista da Fiecc

REVISTA DA

A FORÇA DA PARCERIA



Publicação do Sistema
Federação das Indústrias
do Estado do Ceará
Ano X • N. 120 • Outubro 2017

CSP
INÍCIO DAS
OPERAÇÕES ALAVACAM
EXPORTAÇÕES

ROTAS ESTRATÉGICAS
FIEC ENTREGA ESTUDO
SOBRE POTENCIALIDADES
ECONÔMICAS

POLOS INDUSTRIAIS
AVANÇAM OBRAS DO
SEGMENTO QUÍMICO
EM GUAÍUBA

[f/sistemafiec](#)
[@sistemafiec](#)

NOVO CENÁRIO

Começa a retomada da economia no país





PESQUISA DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO

Soluções transformadoras para sua indústria

O SENAI Ceará oferece diversos serviços para sua empresa ser cada vez mais produtiva, inovadora e competitiva.

CONHEÇA OS PRINCIPAIS:

- Desenvolvimento de produtos
- Desenvolvimento de máquinas e equipamentos
- Desenvolvimento de novos materiais

Agende uma visita para realizar o diagnóstico de necessidades e oportunidades de inovação do seu negócio:

(85) **4009.6300**

 (85) 4009.6300  www.senai-ce.org.br  /senai Ceara



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Diretoria

PRESIDENTE: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes

1º VICE PRESIDENTE: Alexandre Pereira Silva

Vice-Presidente: Hélio Perdigão Vasconcelos,

Roberto Sérgio Oliveira Ferreira, Carlos Roberto Carvalho Fujita

DIRETOR ADMINISTRATIVO: José Ricardo Montenegro Cavalcante

DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO: Luiz Francisco Juacaba Esteves

DIRETOR FINANCEIRO: Edgar Gadelha Pereira Filho

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Ricard Pereira Silveira

DIRETORES: José Agostinho Carneiro de Alcântara, Roseane Oliveira de Medeiros, Carlos Rubens Araújo Alencar, Marcos Antonio Ferreira Soares, Elias de Souza Carmo, Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque, Jaime Belicanta, José Alberto Costa Bessa Júnior, Verônica Maria Rocha Perdigão, Francisco Eulálio Santiago Costa, Luiz Francisco Juacaba Esteves, Francisco José Lima Matos, Geraldo Bastos Osterno Junior, Lauro Martins de Oliveira Filho, Luiz Eugênio Lopes Pontes, Francisco Demontê Mendes Aragão.

CONSELHO FISCAL TITULARES: Marcos Silva Montenegro, Germano Maia Pinto, Vanildo Lima Marcelo.

SUPLENTE: Aluísio da Silva Ramalho, Adriano Monteiro Costa Lima, Marcos Veríssimo de Oliveira.

DELEGADOS DA CNI TITULARES: Alexandre Pereira Silva, Fernando Cirino Gurgel.

SUPLENTE: Jorge Parente Frota Júnior, Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

SUPERINTENDENTE GERAL DO SISTEMA FIEC: Juliana Guimarães de Oliveira

Serviço Social da Indústria – SESI

CONSELHO REGIONAL PRESIDENTE: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes

DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS: Cláudio Sidrim Targino, Marcos Antônio Ferreira Soares, Emílio Fernandes de Moraes Neto e José Agostinho Carneiro de Alcântara.

DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS SUPLENTE: Germano Maia Pinto, Márcia Oliveira Pinheiro, Marcelo Guimarães Tavares e Frederico Ricardo Costa Fernandes

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO:

Fábio Zeck Sylvestre **SUPLENTE:** Francisco Wellington da Silva

REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:

Denilson Albano Portácio **SUPLENTE:** Paulo Venício Braga de Paula

REPRESENTANTES DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:

Elisa Maria Gradvohl Bezerra **SUPLENTE:** Eduardo Camarço Filho

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:

Francisco Antônio Martins dos Santos **SUPLENTE:** Raimundo Lopes Júnior

SUPERINTENDENTE REGIONAL: Erick Picanço Dias

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI

CONSELHO REGIONAL PRESIDENTE: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes

DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS: Aluísio da Silva Ramalho, Roberto Romero Ramos, Marcos Silva Montenegro e Lauro Martins de Oliveira Filho

SUPLENTE: José Sampaio de Souza Filho, José Antunes Fonseca da Mota, Ricardo Pereira Sales e André de Freitas Siqueira

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EFETIVO: Virgílio Augusto Sales Araripe

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SUPLENTE: Samuel Brasileiro Filho

REPRESENTANTES DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:

Elisa Maria Gradvohl Bezerra **SUPLENTE:** Eduardo Camarço Filho

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO:

Fábio Zeck Sylvestre **SUPLENTE:** Francisco Wellington da Silva

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:

José Ivanildo Ferreira Alves **SUPLENTE:** Antenor Alves Sousa Júnior

DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL: Paulo André de Castro Holanda

Instituto Eivaldo Lodi – IEL

DIRETOR-PRESIDENTE: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes

GERENTE DO INSTITUTO EUVALDO LODI: Veridiana Grotti de Soárez

Revista da FIEC

COORDENAÇÃO

Ana Maria Xavier | anamariaxavier@sfiec.org.br

EDIÇÃO

Luiz Henrique Campos | lcampos@sfiec.org.br

REDAÇÃO

Ana Paula Dantas | apdantas@sfiec.org.br

Camila Gadelha | cfgadelha@sfiec.org.br

Marcellus Rocha | mrlima@sfiec.org.br

Sarah Coelho | scoelho@sfiec.org.br

Bárbara Holanda | bhbzerra@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

Giovanni Santos | gsantos@sfiec.org.br

José Rodrigues Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br

DESIGN GRÁFICO

Fernando Brito

ILUSTRAÇÕES

Romualdo Faura | info@romualdofaura.com

REVISÃO DE TEXTOS

Silvânia Bravo Bezerra

ENDEREÇO | REDAÇÃO

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar

Fortaleza-CE / CEP: 60.120-024

CONTATO

(85) 3421.5434 / 3421.5435

E-mail: gecom@sfiec.org.br

Revista da FIEC é uma publicação mensal editada pela Gerência de Comunicações (Gecom) do Sistema FIEC.

TIRAGEM

5.000 exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Tipoprogresso

GERENTE DE COMUNICAÇÕES

Ana Maria Xavier

PUBLICIDADE

(85) 3421.4203

E-mail: gecom@sfiec.org.br

Revista da FIEC - Ano 10. nº 120 (Outubro de 2017)

- Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2017 -
v.: 21,5 cm
Mensal
ISSN 1983-344X

1. Indústria. 2. Periódico. I. Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Gerência de Comunicações

CDU: 67 (051)

Ao leitor.

A edição deste mês da Revista da FIEC mostra que o Ceará entrou definitivo em uma rota promissora. A chegada de novos investimentos na área de portos, aeroportos e na tecnologia de telecomunicações abre imensas perspectivas para o nosso estado e nos credencia a sermos hoje um espaço diferenciado em termos de atração de investimentos no país.

Na mesma linha de boas novas, matéria sobre as exportações cearenses indicam que a entrada em operação da CSP já registram um salto extremamente positivo em nossa balança comercial. Para se ter ideia, o montante exportado pelo Ceará até setembro representa alta de 77,2% em comparação com o mesmo período de 2016 e os produtos siderúrgicos registraram crescimento de cerca de 1.600%, respondendo atualmente por 50% das vendas do Ceará para o mundo.

Ainda nesta edição, mostramos que a FIEC entregou à sociedade os resultados finais das Rotas Estratégicas Setoriais – projeto importante do Programa para Desenvolvimento da Indústria. Na solenidade de apresentação desse documento, em discurso, o governador Camilo Santana enalteceu o trabalho desenvolvido nas Rotas Estratégicas e destacou que o documento servirá como base para a elaboração do projeto estadual Ceará 2050.

Boa Leitura!

Sumário

outubro 2017

NOTAS

08

Zeina Latif participa do
Ideias em Debate

18

SETOR QUÍMICO

Iniciadas obras do
polo industrial de
Guaiúba



FOTO DE CAPA
GIOVANNI SANTOS



36

FIEC entrega resultados das Rotas Estratégicas Setoriais

28

ECONOMIA

Indicadores apontam saída da recessão

EXPORTAÇÕES

36

CSP alavanca comércio exterior cearense



CONSELHOS TEMÁTICOS

42

Sobral recebe palestra sobre reforma trabalhista

MINO

45

Um rato no porão

1.



FIEC é avaliada com nota 9,8 pelo programa Conhecendo a Indústria

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) foi superbem avaliada dentro do programa Conhecendo a Indústria, desenvolvido pela CNI, recebendo nota 9,8 dos membros da comitiva que estiveram no Ceará no final de setembro. O Conhecendo a Indústria foi criado pela CNI e consiste em fazer com que grupo de formadores de opinião conheçam o Sistema Indústria pelo país. Nos dias 28 e 29 de setembro, foi a vez de a FIEC ser visitada por representantes do Congresso e de membros do executivo federal. Na ocasião, o presidente da federação, Beto Studart, destacou que uma das premissas de sua gestão tem sido voltar a entidade aos industriais, industriários e seus familiares. Nesse sentido, citou a implantação de um modelo baseado na austeridade e na eficiência. "Se nós não tivéssemos feito isso, estaríamos enfrentando muitas dificuldades, em vista da atual conjuntura econômica vivenciada pelo país".

2.

Zeina Latif diz que conjuntura econômica caminha para a arrumação

A economista-chefe da XP Investimentos, Zeina Latif, participou do Fórum Ideias em Debate, promovido pela FIEC. Na ocasião, ela destacou que a conjuntura econômica do país caminha para a arrumação, mas que todo esse esforço pode ser jogado fora, na medida em que o cenário político para as eleições de 2018 se torna mais nebuloso. “A agenda é extensa e as eleições próximas terão importância muito grande para o rumo da economia. Vivenciamos a crise fiscal e sem as reformas estruturais, o abismo tende a aumentar”, afirma.



Presidentes de instituições de classe e empresários receberam na Casa da Indústria, o executivo da Fraport, André Lima, recém-chegado ao Ceará para gerenciar as atividades da companhia no aeroporto de Fortaleza. O encontro foi capitaneado pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Beto Studart, e objetivou aproximar o executivo dos representantes do setor produtivo cearense e players do mercado.

3.

Executivo da Fraport visita a FIEC

4.



CBGD reúne empresários e profissionais do setor de energia

Empresários, investidores, profissionais e acadêmicos do setor de energia de todo o país participaram, na Casa da Indústria, do 2º Congresso Brasileiro de Geração Distribuída (CBGD) e da 2ª Feira Brasileira de Geração Distribuída (ExpoGD). O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Beto Studart, nomeado também presidente de honra do evento, deu as boas-vindas aos participantes em solenidade de abertura. O presidente do Sindicato das Empresas Prestadoras de Serviços do Setor Elétrico do Ceará (Sindienergia), Benildo Aguiar, lembrou que o Ceará ocupa na Geração Distribuída de Energia a segunda posição no Brasil em potência instalada, com 12,5% do total, e destaca-se na região Nordeste tanto em quantidade de consumidores gerando sua própria energia (29,7% do total) quanto em potência instalada (63,4%).

5.

Ceará é um dos vencedores do Prêmio IEL de Estágio 2017

O IEL Ceará foi um dos vencedores do Prêmio IEL de Estágio 2017. O evento destaca estagiários, instituições de ensino e empresas que se destacaram por programas e boas práticas de estágio. A cerimônia de entrega foi realizada em Curitiba e o IEL Ceará foi destaque entre as empresas de grande porte, com a Amêndoas do Brasil, que opera em Fortaleza. Já na categoria Estagiário Destaque, Lais de Sousa Lemos, também da Amêndoas do Brasil, tirou o terceiro lugar.

6.

Nos dias 30 e 31/10, na Pinacoteca de São Paulo/SP, a equipe da Educação do SESI Ceará participou do Encontro Nacional da Rede SESI, organizado pelo Departamento Nacional e pela SOMOS Educação. Na ocasião foram apresentadas as melhores práticas pedagógicas das Escolas SESI de todo país. A Escola SESI SENAI/Ceará - representada pela gerente de Educação Sônia Parente, pela coordenadora pedagógica, Lia Barreto, e pelo professor do Ensino Médio EBEP, Paulo Henrique Alves - apresentou o projeto multidisciplinar em pesquisas epidemiológicas (EPIEBEP).

SESI/CE apresenta trabalho no Encontro Nacional da Rede SESI

7.

Sincal inaugura sede em Sobral



O Sindicato das Indústrias de Calçados, Bolsas, Cintos, Luvas e Material de Segurança e Medicina do Trabalho de Sobral (Sincal) inaugurou nova sede em Sobral, no edifício Cameron Tower (sala 1001, 10º andar), localizado na Av. Monsenhor José Aloísio Pinto, 300, bairro Dom Expedito. O presidente do Sincal, Gilceu Luiz Ribeiro, diz que a nova sede dará o conforto adequado aos empresários associados e parceiros do segmento.

8.

Sindicatos revisam planejamentos estratégicos

As diretorias do Sindserrarias, Sindquímica, Sindpan e Sindverde estiveram reunidas com o consultor da CNI, Alberto Gaspar, para rever o Planejamento Estratégico dos sindicatos. Durante a iniciativa os participantes, tiveram a oportunidade de elencar as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, e definiram objetivos com o propósito de estabelecer novos rumos que contribuirão, também para a construção do plano de ação, levando em conta a ação sindical, a defesa de interesse e a prestação de serviços. O evento foi uma iniciativa da FIEC, em parceria com Nucop, em parceria com a CNI por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo.

9.

Com o objetivo de promover o intercâmbio técnico e de modelos de negócios entre panificadoras cearenses e de Portugal, além de apresentar novas tecnologias, equipamentos e matérias-primas para o setor, o Centro Internacional de Negócios da FIEC está organizando uma missão internacional à Tecnipão, que será realizada de 8 a 15 de abril de 2018 na cidade de Batalha, em Portugal. O presidente do Sindpan, Ângelo Nunes, afirma que a missão incluiria, além da participação na feira, visitas técnicas às padarias locais e capacitações, o que enriqueceria a experiência da viagem e contribuiria para o desenvolvimento das empresas locais.

Centro Internacional de Negócios da FIEC apresenta missão ao Sindpan

10.



Sinduscon-CE comemora 75 anos

Os 75 anos de fundação do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE) foram comemorados durante sessão solene no Plenário 13 de Maio, da Assembleia Legislativa. Na ocasião, a sessão solene homenageou engenheiros civis, ex-presidentes do Sinduscon-CE no período de 1971 a 2013 e empresários do setor. Receberam placas de homenagem o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), Beto Studart, os engenheiro civil Romel de Castro Barbosa, Pio Rodrigues Neto, Francisco de Assis Machado Neto, José Martins Soriano Aderaldo, Crisanto Ferreira de Almeida, Carlos Roberto Carvalho Fujita, Roberto Sérgio Oliveira Ferreira e o presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro. Também foram homenageados, in memoriam, Francisco José Chaves Jatahy, Joacy Demétrio de Souza e Francisco de Carvalho Martins, cujas famílias estiveram presentes na sessão.



11.

Empresas cearenses de alimentos e bebidas prospectam negócios com compradores estrangeiros

Com quase 200 encontros individuais entre empresas cearenses de alimentos e bebidas e compradores estrangeiros, o Encontro Internacional de Negócios do setor foi realizado na Casa da Indústria pelo Centro Internacional de Negócios da FIEC, juntamente com a Rede CIN e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com a Apex-Brasil. Participaram 21 empresas cearenses e compradores estrangeiros de países como Argentina (2), Bolívia, Chile(2), Equador, Paraguai, Honduras e Portugal. Os compradores internacionais demonstraram interesse em doces, massas, biscoitos, cafés, cachaças, sucos de frutas, mel de abelha, castanha de caju, camarões, entre outros.

12.



O Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado do Ceará (Sindcerâmica) realizou na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o III Seminário Gestão, Sustentabilidade e Inovação de Cerâmica Vermelha. O evento contou com a presença do secretário de Meio Ambiente do Estado, Artur Bruno. Na ocasião, foi assinado o Pacto de Produção Sustentável pelos representantes do Sindcerâmica, Sema, Semace, Idace e Incra. De acordo com o presidente do Sindcerâmica, Marcelo Tavares, o evento finaliza o projeto, que capacitou cerâmicas da região do Baixo Jaguaribe, no Ceará, e também os assentamentos fornecedores de madeira, para que forneçam de maneira legalizada e obtenham renda de maneira sustentável.

Sindcerâmica realiza III Seminário Gestão, Sustentabilidade e Inovação de Cerâmica Vermelha

13.

SESI/CE apresenta ações no Fórum de Responsabilidade Social Corporativa

O superintendente regional do SESI/CE, Erick Picanço, participou do Fórum de Responsabilidade Social Corporativa, evento realizado pela Embaixada da Coreia do Sul com apoio da Companhia Siderúrgica do Pécem (CSP). Erick apresentou as principais ações de responsabilidade social do Sistema FIEC, focadas na educação e qualidade de vida do trabalhador do setor industrial. O objetivo do fórum foi compartilhar experiências ligadas a trabalhos sociais realizados por empresas brasileiras e coreanas no estado do Ceará.

14.

Indústria 4.0 – FIEC e Sebrae conhecem experiências em empresas de Santa Catarina



Diálogo entre as máquinas. A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), representada pelo gerente Executivo de Inovação, Pablo Padilha, e o Sebrae, pelo gerente da Unidade da Indústria, Herbart Melo, realizaram visitas técnicas a empresas catarinenses para conhecer experiências de "Indústria 4.0". As visitas técnicas fazem parte da etapa de benchmark do projeto que está sendo desenvolvido entre a FIEC, por meio do Centro de Excelência em Inovação, e o Sebrae.

O SENAI Ceará iniciou mais uma etapa do Projeto para Fortalecimento do Sistema de Formação Profissional em Moçambique. Nesta nova fase, os técnicos estão realizando um diagnóstico da educação profissional em Moçambique. Os técnicos estão realizando imersão nos processos pertinentes à educação profissional do país, sobretudo nas regiões de Maputo, Quelimane, Nampula, Zambézia, Niassa, Nacala e Machaya. Estão sendo identificados os cursos existentes, recursos humanos e infraestrutura instalada nos Centros de Formação Profissional que fazem parte do escopo do projeto com o objetivo de fornecer subsídios para a execução das próximas etapas. A ação tem apoio do SENAI Nacional, da organização japonesa JICA e do governo moçambicano.

15.

SENAI Ceará inicia nova fase de trabalho em Moçambique

16.



Maia Júnior participa da reunião de diretoria da FIEC

O secretário de Planejamento do Ceará, Maia Júnior, participou da reunião de diretoria da FIEC. Na ocasião, ele abordou o Plano Ceará 2050, lançado pelo governo do Estado e que pretende discutir o Ceará dos próximos anos. O Ceará 2050 também incluirá, como instrumento para este debate, o Projeto Rotas Estratégicas, importante ferramenta produzida pelo Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC para potencializar segmentos econômicos cearenses.



■ A EXPANSÃO DO SETOR QUÍMICO MOSTRA UM NOVO MOMENTO DO SEGMENTO NO ESTADO

Polo Industrial Químico de Guaiúba tem obras de infraestrutura iniciadas

POR MARCELLUS ROCHA
FOTOS GIOVANNI SANTOS

Uma nova fase para a concretização do Polo Químico de Guaiúba, na Região Metropolitana de Fortaleza, foi iniciada. O empreendimento, que prevê a geração de mais de dois mil empregos diretos e sete mil indiretos, já conta com as obras de infraestrutura da primeira etapa em execução. As máquinas estão a todo vapor no terreno do empreendimento e placa de execução das obras já instalada.

A iniciativa veio por parte do Sindicato das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Destilação e Refinação de Petróleo no Estado do Ceará (Sindquímica), e conta com o apoio da Adece, após a instauração da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Indústria Química do Estado do Ceará (CS Química).

A primeira etapa de implantação do empreendimento compreende serviços preliminares de terraplanagem, pavimentação, drenagem, rede de água e esgoto. O presidente do Sindquímica, Marcos Soares, confere de perto a realização dos serviços. O Sindicato será responsável pela gestão do Condomínio. As obras foram iniciadas depois que o governador Camilo Santana anunciou a liberação dos recursos para o Polo, em solenidade no próprio município, em março desse ano.

Com investimentos de R\$ 10 milhões do Governo do Ceará, por meio da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece) e Secretaria da Infraestrutura do Estado do Ceará (Seinfra), e aporte de R\$ 95,6 milhões das indústrias a serem implantadas no local, a previsão de término da obra é de 120 dias. Um total de 27 empresas deve compartilhar o espaço destinado a indústrias do segmento químico.

DESENVOLVIMENTO DO SETOR

A expansão do setor químico cearense mostra um novo momento vivenciado pelo segmento no estado, enfatiza Nicolle Barbosa, presidente da Adece. Somente este ano, além do Polo Químico, foram anunciadas a vinda do grupo Raymundo da Fonte, controlador da Brilux; e a duplicação da Limpa Fácil. "Enquanto a Brilux deve investir R\$ 56 milhões e gerar 300 empregos diretos e 1.000 indiretos, a ampliação da Limpa Fácil prevê aporte de R\$ 9,5 milhões, 120 empregos diretos e 480 indiretos", comemora.

Conforme o presidente da CS Química e do Sindquímica, Marcos Soares, será implantado, dentro do Polo, o Instituto Orbital. A entidade tem como principal objetivo alinhar os laboratórios químicos de instituições de ensino existentes no Ceará com as empresas. "No ano passado e nesse ano, visitei vários condomínios químicos no Brasil e no exterior. Constatamos que os polos sem uma âncora e sem referência com a academia não vão para frente. O Instituto Orbital fará uma interlocução entre as indústrias não somente do Polo de Guaiúba, mas de todo o Ceará com a academia para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos", explica ele destacando que, atualmente, as empresas recorrem a laboratórios de outros estados.



GIOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC

■ PEDRA
FUNDAMENTAL DO POLO
FOI LANÇADA EM MARÇO
DESTE ANO

Um trabalho de levantamento dos laboratórios existentes no Ceará está sendo realizado pela CS Química. Aproximadamente 15 laboratórios no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e na Universidade de Fortaleza (Unifor) foram visitados no Ceará neste ano em busca de promover parceria com as empresas. Mais estruturas de outras instituições de ensino cearenses deverão ser visitadas.

Empresas começam a se instalar em janeiro
Das 27 empresas previstas para o empreendimento, seis já deram entrada ao processo de formalização junto ao Município e devem começar as construções em janeiro de 2018. A expectativa é que no auge das operações sejam gerados mais de dois mil empregos diretos e sete mil indiretos em Guaiúba.

As primeiras empresas a se instalar no complexo devem ser a Fortfix, Wanaquímica, Daneto, Tá Limpo, Incraplast e a Oswaldo Cruz Química. Outras 14 já confirmaram participação no complexo e as demais vagas estão em negociação. No início desse mês, o prefeito de Guaiúba, Marcelo Fradique; e o secretário de desenvolvimento econômico daquele município, Robério de Castro; ao lado do diretor do Sindquímica, Francisco Honorato, estiveram reunidos em São Paulo com o secretário de Desenvolvimento Econômico do Ceará, César Ribeiro; e o presidente do grupo Oswaldo Cruz e acionista da AVCO empresa associada ao Sindquímica. A Oswaldo Cruz Química confirmou a instalação no condomínio.

Fique por dentro

PRIMEIRAS EMPRESAS A SE INSTALAR NO POLO QUÍMICO DE GUAÍUBA (1ª ETAPA)

1. Fortfix
2. Wanaquímica
3. Daneto
4. Tá Limpo
5. Incraplast
6. Oswaldo Cruz Química

SERVIÇO

Veja como ficará o empreendimento no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=HfxoSfDI31c>

“Não dá para começar todo mundo de uma vez, então vamos fazer aos poucos na medida em que a infraestrutura do complexo for concluída. A expectativa é de que as empresas comecem a operar de fato no segundo semestre de 2019”, explica o coordenador do Polo, João Sérgio Borges de Carvalho.

Ele diz que só na Fortfix, empresa que preside, o investimento previsto na nova unidade é de R\$ 5 milhões. Com a nova unidade, a capacidade de produção de tintas, verniz e cola, que hoje é de 30 toneladas por dia, deve ser triplicada. “Com isso, acredito que, em três anos, devemos dobrar ou até mesmo triplicar também o faturamento”, afirma.

O setor está otimista. De acordo com o presidente do Sindquímica, Marcos Soares, além de aumentar a produção e a participação do estado neste mercado, a partir do polo, novas matérias-primas passarão a ser produzidas localmente. “Algumas das empresas que estão chegando produzem matérias-primas que não temos aqui e que é a base de cosméticos e saneantes. Este material que vem de São Paulo passará a ser produzido também aqui”.



GIOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC

■ TRABALHOS
PRELIMINARES DE
TERRAPLANAGEM
JÁ FORAM
INICIADOS

"Com isso, acredito que, em três anos, devemos dobrar ou até mesmo triplicar também o faturamento." João Sérgio Borges de Carvalho

ELETROMETALMECÂNICO INSPIRA-SE NO QUÍMICO

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará (SDE), César Ribeiro, participou da reunião de diretoria da FIEC, (dia 18/10), quando tratou sobre as recentes ações que envolvem a atração de investimentos para o Ceará.

Dentre as iniciativas, César Ribeiro falou sobre o início das obras do Polo Químico de Guaiúba; do polo metalmeccânico do Vale Jaguaribe, em Tabuleiro do Norte, em fase de execução com serviços de infraestrutura básica; dos polos metalmeccânicos de Caucaia e São Gonçalo; e do polo da Saúde, no Eusébio.

INTEGRAÇÃO DE POLOS

Além dos polos químicos de Guaiúba e do Eusébio, o Governo do Estado estuda, juntamente com parceiros como a Universidade Federal do Ceará, instalar oficialmente o Polo de Saúde do Porangabuçu, em Fortaleza. Nesse espaço, onde se encontra um dos parques tecnológicos da UFC, funcionam as Faculdades de Medicina e Odontologia, o Hospital das Clínicas, Maternidade Escola, Hemoce, o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM) e Instituto do Câncer do Ceará. O Polo de Saúde do Eusébio está com previsão de inauguração da Fiocruz até o fim do ano. ■

■ PUBLICAÇÕES
CONTENDO OS ESTUDOS
FORAM ENTREGUES
AO GOVERNADOR
CAMILO SANTANA EM
SOLENIIDADE NA FIEC



FIEC entrega resultado de Rotas Estratégicas Setoriais e planeja próximos passos

POR SARAH COELHO
FOTOS J. SOBRINHO

No mês de outubro, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará entregou à sociedade os resultados finais das Rotas Estratégicas Setoriais – projeto importante do Programa para Desenvolvimento da Indústria. A solenidade, realizada no dia 10, aconteceu em momento oportuno para o Governo do Estado do Ceará, que acabara de lançar o Ceará 2050 – iniciativa que propõe uma nova economia para o estado. Em discurso, o governador Camilo Santana enalteceu o trabalho desenvolvido nas Rotas Estratégicas e destacou que o documento servirá como base para a elaboração do projeto estadual.

Para o presidente da FIEC, Beto Studart, estamos vivendo momento inédito no Ceará. “Podemos considerar este um marco simbólico desta nova etapa da Federação das Indústrias e nas suas relações com o poder público e com a sociedade, representado por este valioso documento que baliza as ‘políticas de estado’, como prova de nosso compromisso com os empreendedores, investidores, industriais e com o desenvolvimento de nossa terra”, disse.

Segundo Sampaio Filho, coordenador das Rotas Estratégicas, o projeto é importante fonte de informação não

apenas para o Ceará 2050, mas para qualquer pessoa interessada em ter um panorama valioso dos potenciais e necessidades do estado a curto, médio e longo prazo. “Nós tivemos o envolvimento dos governos municipal, estadual e federal, academia, entidades de fomento e sociedade, por isso tem tanta representatividade”.

PRÓXIMOS PASSOS

Com a conclusão do projeto, cada uma das 13 Rotas Estratégicas conta com quatro publicações, que indicam horizontes de desenvolvimento até 2025. Engana-se quem pensa que se trata apenas de um diagnóstico. Além de apontar soluções, o projeto propõe a identificação de entraves existentes, ações resolutivas estratégicas e tecnologia para a competitividade do setor, ilustrados em mapas chamados *roadmaps*. Daqui para frente, qualquer pessoa ou instituição pode ter acesso ao que foi identificado como demanda de determinado segmento e articular sua solução.

Iniciativa assim foi tomada pelo setor têxtil cearense. Vislumbrando apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Núcleo de Convênios e Parcerias da FIEC (Nucop) reuniu empresários dos três

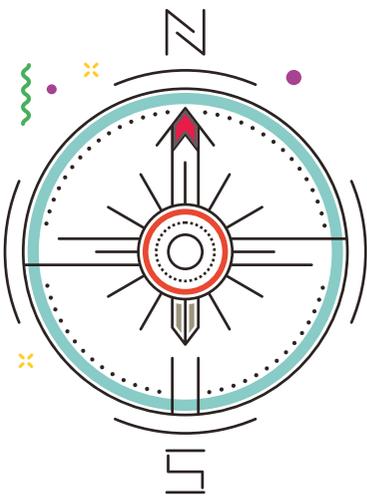
Este projeto, já finalizado, construiu o alicerce para o Programa para Desenvolvimento da Indústria. Com ele, a FIEC identificou setores e áreas com maior capacidade de impulsionar o desenvolvimento do estado e suas regiões, em um horizonte temporal de dez anos, alinhados com as tendências tecnológicas mundiais.

Setores Estratégicos

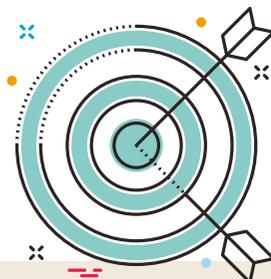


Rotas Estratégicas Setoriais

Os 17 setores e áreas estratégicas foram agrupados em 13 Rotas Estratégicas Setoriais. O objetivo é sinalizar caminhos de construção do futuro, com horizonte temporal até 2025. Cada Rota Estratégica conta com quatro publicações:



Masterplan



Perfis profissionais do futuro

Este projeto está em fase inicial de execução. O objetivo é induzir a oferta antecipada e a formação de perfis profissionais que serão demandados, em um horizonte temporal de dez anos, pelos setores estratégicos.

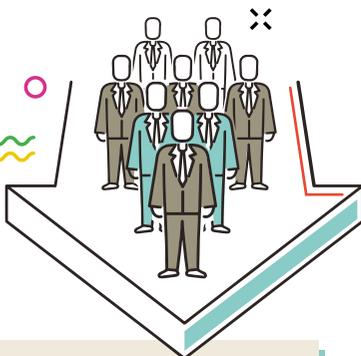
O Masterplan é o passo seguinte às Rotas Estratégicas. Trata-se de uma etapa de implementação, por meio da priorização, desenvolvimento e monitoramento das ações estratégicas apontadas pelas Rotas, para a concretização das visões de futuro. O resultado esperado é a entrega de Agendas Prioritárias Setoriais e de Portfólios de Projetos.

» AGENDAS PRIORITÁRIAS SETORIAIS

Conjunto de ações prioritárias e estruturantes capazes de contribuir para a competitividade dos setores estratégicos, elaborados coletivamente com representantes de instituições e empresas públicas e privadas.

» PORTFÓLIOS DE PROJETOS

Planos de projetos de alto impacto para o desenvolvimento dos setores, elaborados a partir da projetização de ações que potencializem as oportunidades identificadas na Agenda Prioritária.



Publicações

» **ESTUDO SOCIOECONÔMICO** - *Diagnóstico com as principais informações do setor, posicionando a competitividade do Ceará em comparação com o Brasil e Mundo.*

» **ESTUDO DE TENDÊNCIAS** - *Levantamento de tendências tecnológicas e sociais que impactarão o segmento nos próximos 10 anos.*

» **PUBLICAÇÃO DA ROTA** - *Plano de desenvolvimento setorial com horizonte de 10 anos, incluindo ações estratégicas, visões de futuro e tecnologias-chave mapeadas.*

» **ROADMAP** - *Ilustração gráfica resumida com o caminho que precisa ser trilhado para concretização das visões de futuro construídas coletivamente.*

Rotas



ÁGUA

Numero de ações: 366

Ex: Elaborar plano de gerenciamento proativo de secas.



BIOTECNOLOGIA

Numero de ações: 391

Ex: Articular junto ao INPI para maior agilidade na análise de patentes.



CONSTRUÇÃO E MINERAIS NÃO METÁLICOS

Numero de ações: 491

Ex: Criar banco de inovações tecnológicas do segmento.



TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA

Numero de ações: 272

Ex: Realizar processo de concessão do centro de eventos do Ceará.



ECONOMIA DO MAR

Numero de ações: 268

Ex: Promover parceiras para viabilizar projetos de fazendas marinhas de algas.



ELETROMETALMECÂNICO

Numero de ações: 394

Ex: Ampliar investimentos na modernização do parque industrial e criar programa de estímulo à inserção da cadeia na Indústria 4.0.



ENERGIA

Numero de ações: 547

Ex: Disseminar e incentivar geração distribuída de energia promovendo instalação em edificações, com ênfase em prédios e espaços públicos.



INDÚSTRIA AGROALIMENTAR

Numero de ações: 292

Ex: Promover mercado de produtos funcionais e orgânicos.



LOGÍSTICA

Numero de ações: 484

Ex: Implantar arco rodoviário metropolitano de Fortaleza.



MEIO AMBIENTE

Numero de ações: 348

Ex: Ampliar grupos com linhas de pesquisa em eficiência energética.



PRODUTOS DE CONSUMO

Numero de ações: 279

Ex: Incentivar desenvolvimento e divulgação da identidade e marca regional.



SAÚDE

Numero de ações: 477

Ex: Estimular desenvolvimento de biofármacos estratégicos para o SUS.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Numero de ações: 253

Ex: Integrar tecnologias de redes de acesso sem fio à rede de transmissão e transporte do Cinturão Digital.



GOVERNADOR RESSALTA
QUE ROTAS ESTRATÉGICAS
FARÃO PARTE DO TRABALHO
CEARÁ 2050

sindicatos da cadeia têxtil – Sinditêxtil, Sindconfeções e Sindroupas – para elencar ações prioritárias para o desenvolvimento da indústria da moda local. O ponto de partida do grupo foi o *roadmap* da Rota Estratégica de Turismo e Economia Criativa. “O *roadmap* aponta diversas ações importantes para o setor da moda. Tê-lo como base ajudou a orientar as decisões e poupou muito do nosso tempo. Em apenas duas horas, os sindicatos conseguiram definir o que era prioridade. Se não tivéssemos esse horizonte, teríamos ficado às cegas, correndo o risco de apontar ações que eram importantes para um ou outro empresário em específico, mas que não necessariamente representavam as necessidades do setor como um todo”, contou Dana Nunes, gerente do Nucop.

A analista do Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC, Edvânia Brilhante, explica que a implementação das Rotas Estratégicas Setoriais está garantida pelo Projeto Masterplan. Com ele, a Federação quer garantir que as rotas sejam mais do que apenas um estudo que para ficar na estante. “No Masterplan, estamos fazendo as articulações para transformar essas ações em projeto. Não é possível desenvolver uma ação apenas identificando-a como prioritária, precisamos transformá-la em projeto ou engajar atores que se envolvam na concretização das demandas”.

À FIEC cabe o fomento das discussões, feitas de forma coletiva com pessoas envolvidas diretamente em cada setor, entre pesquisadores, especialistas, representantes de governo e empresários. O setor eletrometalmecânico foi o primeiro a passar pelo Masterplan e já apresenta resultados positivos. Energia, Logística e Saúde também já tiveram suas ações priorizadas.

Para o coordenador do Núcleo de Energia da FIEC, Joaquim Rolim, o modelo de governança desenhado no Masterplan de energia, a partir do que já havia sido apontado pelas Rotas Estratégicas Setoriais, está fazendo a diferença na resolução de demandas antigas do setor. “O Ceará é um estado com muitas vantagens competitivas para investimentos em energia, mas precisamos estar preparados para receber os investidores. Passamos alguns anos desarticulados com relação a isso, mas neste momento há uma confluência de articulações para tomarmos novamente a dianteira. De mais de 500 ações indicadas nas Rotas, estamos com quatro projetos prioritários em andamento, para avançar de forma concreta, e muitos ganhos positivos estão por vir”, vibra.

Em 2018, todos os setores trabalhados nas Rotas Estratégicas Setoriais terão passado pelo Masterplan e recebido os documentos executados pela equipe da FIEC: agenda prioritária e portfólio de projetos de alto impacto. Caberá à sociedade e às lideranças, fazer uso deles, de forma a alavancar a competitividade da economia cearense e o desenvolvimento do estado. ■



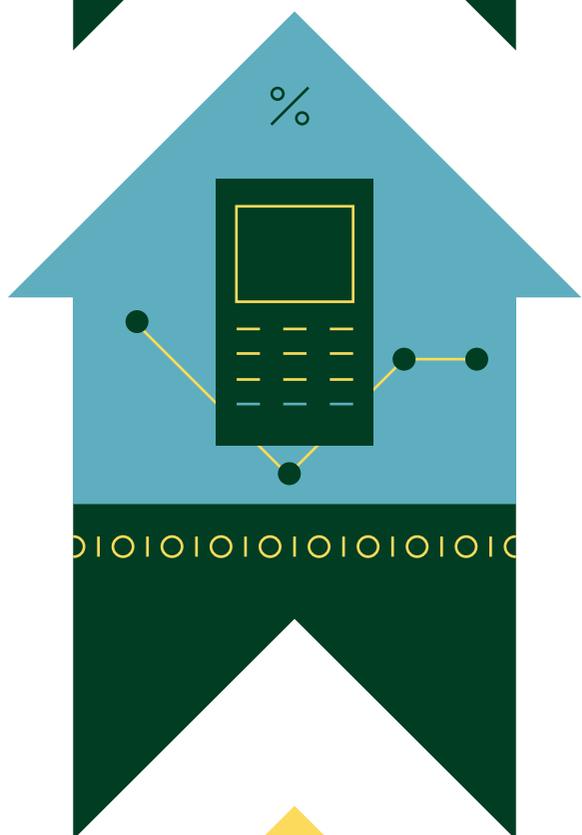
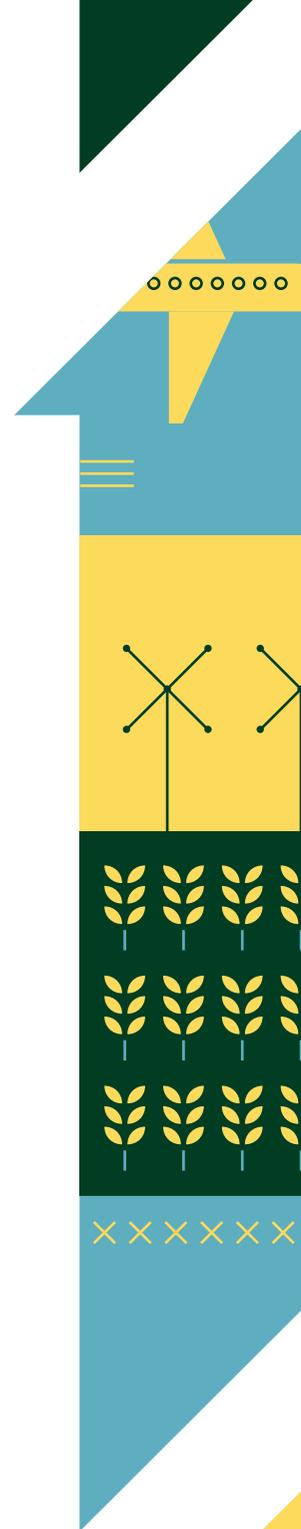
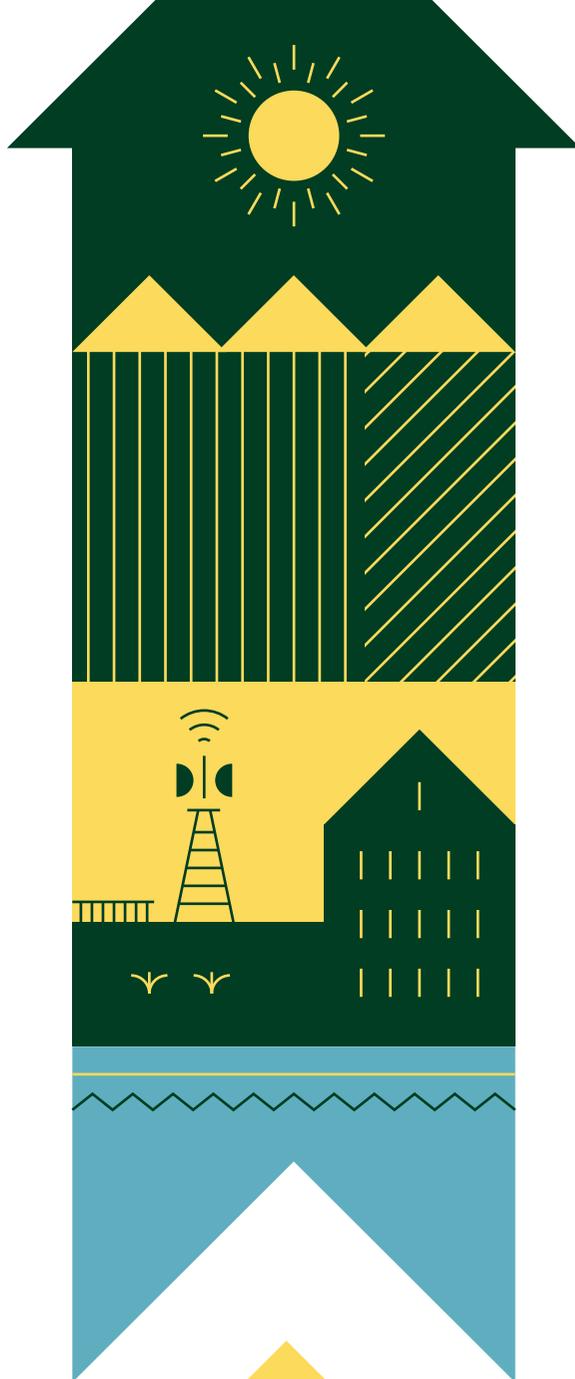
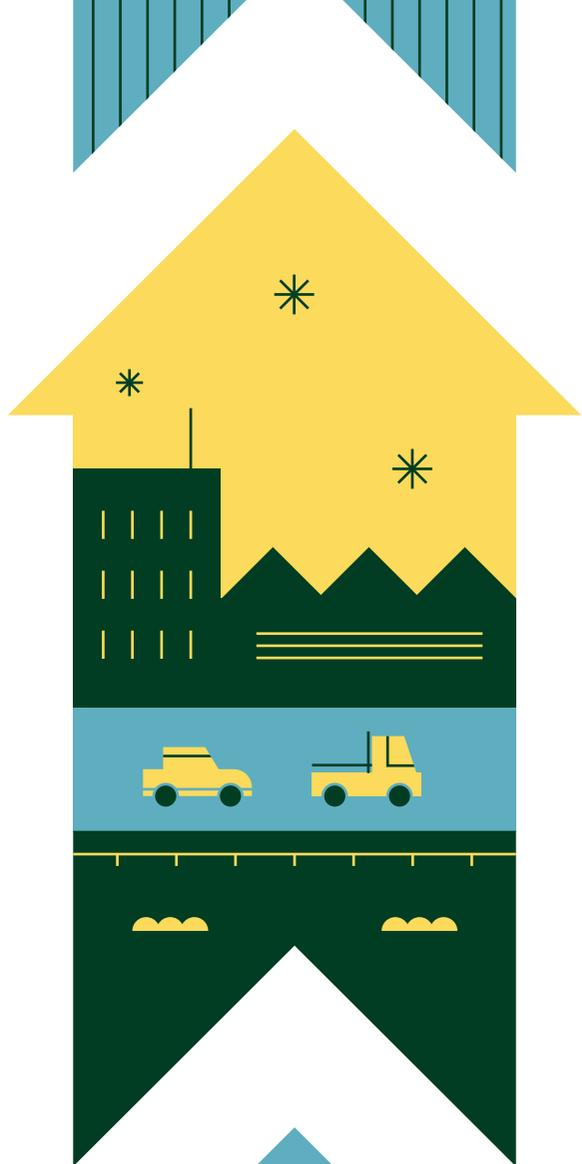
O mercado livre de energia está de portas abertas para a sua empresa. A Enel também.

No mercado livre, você escolhe de quem comprar a energia elétrica para a sua empresa. Otimize seus custos, gerencie seu consumo e preveja os gastos com energia. Seja livre. Escolha a Enel e conte com a solidez e confiança de uma das maiores empresas de energia no Brasil e no mundo.



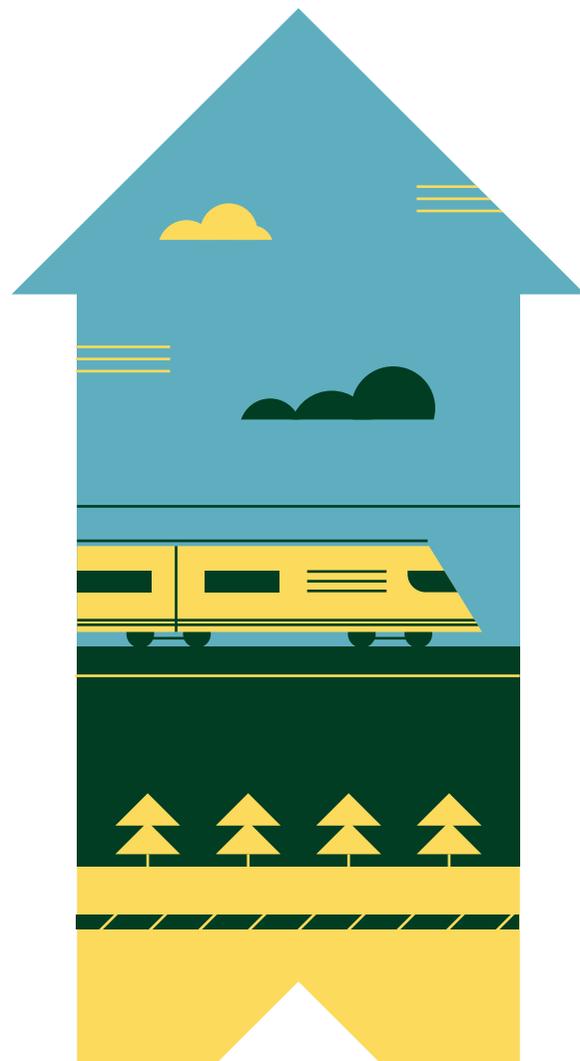
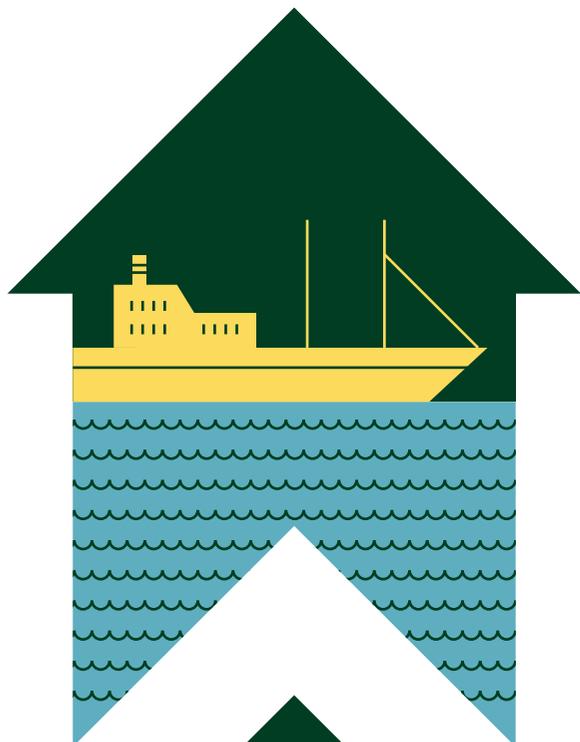
Bahia: (71) 99952-9435 • Ceará: (85) 98194-5177
Goiás: (62) 99971-8677
Rio de Janeiro: (21) 2716-1484 - (21) 2716-1485 - (21) 99601-4925
Rio Grande do Sul: (54) 99674-8179
São Paulo: (11) 94170-0279 - (11) 96848-1072
Pernambuco: (81) 98173-5625
Saiba mais em enelenergialivre.com.br

enel



Economia brasileira dá sinais de retomada

*POR CAMILA GADELHA
ILUSTRAÇÃO ROMUALDO FAURA*





■ NO CEARÁ, A RETOMADA DA ECONOMIA CHEGA COM NOVOS INVESTIMENTOS, COMO O DO FRAPORT, NO AEROPORTO INTERNACIONAL

Desde o final de agosto, os números vêm dando conta da retomada da economia brasileira, com sinais técnicos de saída da recessão. O mercado se anima, os empresários voltam a ter confiança para planejar investimentos, as pessoas voltam a consumir com mais afinco. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 0,2% no 2º trimestre em relação ao 1º. Esse foi o segundo aumento consecutivo e confirma que a recuperação da economia está em curso.

Com o segundo resultado positivo, a dinâmica da recuperação ficou mais consistente. O economista da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Guilherme Muchale, considera que a retomada está visível, principalmente

nos primeiros números do segundo semestre. “O que não está tão claro é o ritmo dessa retomada. O principal é a sensação de que a economia está indo para o caminho certo e isso, em termos de confiança, tanto do consumidor quanto do investidor, é muito importante. A mudança de percepção do cenário ainda não é tão nítida por conta da instabilidade no campo político”, avalia.

O segundo aumento do PIB é explicado, em grande parte, pelo aumento do consumo das famílias e seus reflexos no comércio. Para a indústria, houve uma recuperação tímida mas não para todos os segmentos. As indústrias de transformação e extrativa registraram alta de 0,1% e 0,4%, respectivamente, no segundo trimestre. As indústrias da construção e de serviços industriais de utilidade pública

Em julho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, foram criadas 35.900 empregos com carteira assinada.

(geração e transmissão de energia elétrica, saneamento, etc) mostraram queda, de 2% e 1,3%, respectivamente. O avanço do PIB estimulou o mercado e fez com que o Ibovespa chegasse aos 72 mil pontos, maior patamar alcançado desde novembro de 2010, quando registrou 72.109 pontos. Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego no Brasil caiu de 13% no trimestre encerrado em abril para 12,8% no trimestre encerrado em julho. De acordo com o IBGE, foi o segundo nível mais baixo do ano, ficando atrás apenas dos 12,6% de janeiro.

Em julho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, foram criadas 35.900 empregos com carteira assinada. A melhora é tímida mas é uma luz no fim do túnel. De janeiro a julho deste ano, foram abertos 103.258 postos formais. Em 2016, no mesmo período, houve fechamento de 623.520 vagas.

De acordo com o Informe Conjuntural da Confederação Nacional da Indústria (CNI), referente a julho e setembro, a recuperação do mercado de trabalho tem sido mais intensa que a esperada. De acordo com a CNI, o cenário deve melhorar com a Reforma Trabalhista, em novembro, que deve motivar o aumento das contratações temporárias já no final do ano.

A inflação é outro fator que está gerando otimismo e confiança. Para a CNI, é um processo de “desinflação”, que tem surpreendido os agentes econômicos por sua duração e intensidade. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou, em setembro, variação de 2,5% no acumulado em 12 meses. A previsão da CNI é que o índice deve encerrar 2017 em 3,1%, abaixo da meta de 4,5% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional para este ano.

Segundo especialistas, em 2018 o ritmo de recuperação econômica será mais intenso, com efeitos positivos e duradouros no mercado de trabalho. Os dados de produção física da indústria do Brasil e do Ceará estão crescendo 1,5%. A produção industrial do Brasil e Ceará começam a crescer a taxas próximas de 4% quando comparadas ao mesmo período do ano passado.

PERSPECTIVAS DA ECONOMIA BRASILEIRA

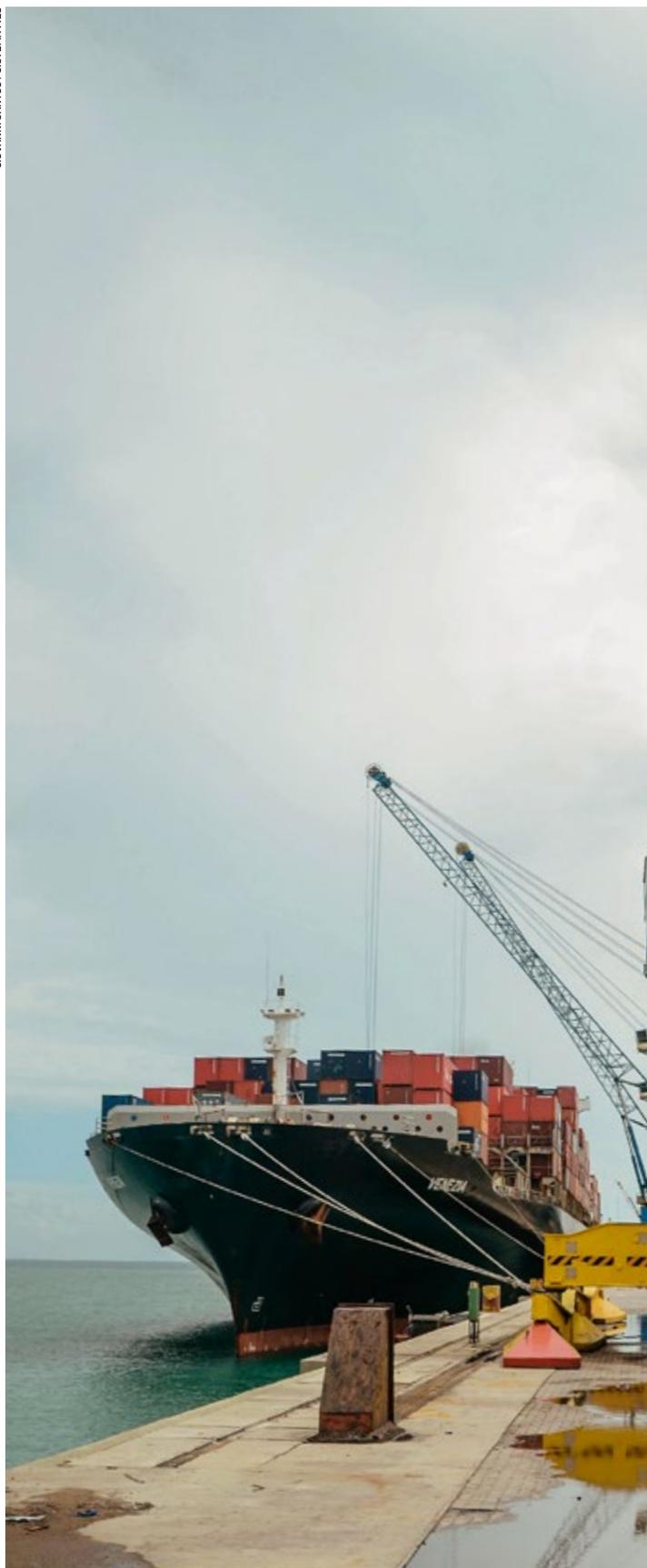
	2016	2017 <i>(previsão atual)</i>
PIB	-3,60%	0,70%
PIB Industrial	-3,80%	0,80%
Consumo das famílias	-4,20%	0,80%
Taxa de desemprego	11,50%	12,90%
Inflação	6,30%	3,10%

INTERNACIONALIZAR O CEARÁ

A retomada da economia pode ser ainda melhor percebida no Ceará. Equilibrado financeiramente, o estado tem implantado visão de longo prazo na economia e na sociedade. O Programa Ceará 2050 está sendo realizado na perspectiva de planejar políticas para os próximos 33 anos. Os frutos dessa visão ampliada já aparecem na forma de investimentos estrangeiros no estado.

A tríade de Hubs traz de forma inédita ao estado um montante importante de recursos e tecnologias. Quanto à logística portuária, a parceria entre os portos do Pecém e Roterdã, um memorando de entendimento foi assinado em março de 2017, na Holanda. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), a definição do modelo de negócio e apresentação do plano de execução deverá estar definido até dezembro.

No que diz respeito ao Hub aéreo, com a concessão do aeroporto Pinto Martins para a Fraport e a conquista do Hub da Air France/KLM/GOL, a capital cearense terá, por semana, três voos para Amsterdã e dois para Paris. Além disso, a GOL anunciou que reforçará a oferta de voos para quatro capitais do Norte e do Nordeste (Recife, Salvador, Belém e Manaus) e criará uma nova rota entre Fortaleza e Natal.





■ O HUB MARÍTIMO TRARÁ
NOVAS PERSPECTIVAS PARA A
ECONOMIA DO CEARÁ

Consolidando o Hub de dados, a multinacional de telecomunicações Angola Cables lançou em agosto o cabo submarino de fibra ótica com previsão de chegada a Fortaleza em fevereiro de 2018, percorrendo 6.200 quilômetros pelo Oceano Atlântico. A Angola Cables está investindo cerca de US\$300 milhões em projetos na capital cearense.

Além do cabo de fibra ótica South Atlantic Cable System (Sacs), a empresa constrói outra rede submarina, o sistema Monet, e um DataCenter localizado na Praia do Futuro. A perspectiva é de gerar cerca de 40 empregos diretos e 800 indiretos até 2030, segundo projeções da empresa, que estuda ampliar a atuação no Ceará, no CIPP, com empresas de manutenção dos cabos e serviços de telecomunicações.

Os investimentos e cooperações com empresas podem criar um diferencial, tanto em termos de ambiente de negócios quanto de aprendizado e convivência com outras culturas, na opinião de Muchale.

■ OS INVESTIMENTOS
OFERECEM A POSSIBILIDADE
DE POTENCIALIZAR O
AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Segundo ele, por mais que as notas do Ceará na educação básica tenham melhorado, a Educação é um tema a se manter sempre em perspectiva, buscando melhorar, porque é o que vai garantir, a longo prazo, o desenvolvimento do estado. “Esses parceiros que estão vindo para cá também vão visualizar o Ceará de maneira diferenciada e expandir ainda mais seus investimentos se houver capital humano formado pra isso e um ambiente de inovação que ajude”, analisa Muchale.

Esses investimentos, por mais estimulantes que sejam, não têm impacto tão forte na economia do que poderiam ter se aliados a um ambiente educacional e de capital humano para aproveitá-los e multiplicá-los. “Poderíamos conectar isso a uma série de oportunidades, dar o diferencial do tamanho que o Ceará precisa visto que há 100 anos temos a metade do PIB per capita do Brasil. Temos 4% da população e 2% da PIB. É como se cada cearense vivesse com metade da renda que o brasileiro vive. Ou seja, é um desafio muito grande e por isso temos que pensar grande dentro desses determinantes – educação e inovação – que sempre foram deixados de lado para que a gente possa usar esse momento diferenciado para agir de maneira diferenciada, sempre pensando no futuro”, conclui. Como exemplos de iniciativas que merecem destaque, continuidade e melhorias nessas áreas, Muchale aponta a expansão do ensino técnico e os editais de inovação. ■





Ceará avança e exportações batem recorde

POR BÁRBARA HOLANDA
FOTOS GIOVANNI SANTOS

Dos portos, vem uma boa notícia para o Ceará. O ano de 2017 nem chegou ao fim e o Estado já atingiu o recorde histórico em exportações. De janeiro a setembro deste ano, foi registrado um volume de US\$ 1,47 bilhão em vendas para o mercado internacional, igualando-se ao total histórico obtido de janeiro a dezembro de 2014. Se o valor médio mensal exportado em 2017 for mantido no último trimestre, o Ceará poderá comemorar a marca de US\$ 2 bilhões ao final do ano.

A análise da evolução das exportações mostra que há motivos para otimismo. O comércio exterior cearense está se reerguendo em função das operações da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), que iniciou as vendas ao exterior em agosto de 2016. Essa atividade gerou uma mudança expressiva em relação ao perfil exportador cearense, fazendo com que produtos tradicionais na pauta como calçados, frutas e pescados cedessem lugar às placas de aço e outros itens siderúrgicos.

A gerente do Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Karina Frota, avalia que o desempenho da balança comercial

cearense está diretamente ligada não somente às exportações da CSP, mas também às importações. “Antes de iniciar suas operações, a siderúrgica importou grande parte das máquinas, equipamentos e insumos necessários ao seu funcionamento, o que impactou fortemente no déficit da balança comercial de 2015 e 2016. Agora em 2017 vemos o movimento inverso, com o avanço significativo das exportações e reflexo direto na diferenciação da nossa pauta”, reflete.

O impacto da CSP é notável. O montante exportado pelo Ceará até setembro representa uma alta de 77,2% em comparação com o mesmo período de 2016 e os produtos siderúrgicos registraram um crescimento de cerca de 1.600%, respondendo atualmente por 50% das vendas do Ceará para o mundo.

Por outro lado, os principais mercados das exportações cearenses, Américas e Europa, devem apresentar crescimento abaixo da média, comportamento dentro do que vem sendo observado na última década, com o crescimento mundial sendo puxado pela Ásia e pelos países em desenvolvimento.



■ O MONTANTE EXPORTADO PELA CSP REPRESENTA ALTA DE 77,2% EM COMPARAÇÃO COM 2016

Meta é exportar 2,7 milhões de toneladas de placas de aço em 2017

Uma das mais modernas usinas siderúrgicas do Brasil e do mundo, a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) produz placas de aço para geração de produtos laminados para a indústria naval, de óleo & gás, automotiva e construção civil. Está presente, por meio de seus produtos, em 15 países – Alemanha, Áustria, Coreia do Sul, Estados Unidos, México, Tailândia, Indonésia, Itália e Marrocos, entre outros.

No acumulado de agosto de 2016 até 11 de setembro de 2017, foram exportadas 2.303.735 toneladas de placas de aço pelo Porto do Pecém, das quais 1.701.540 toneladas embarcadas entre janeiro e 11 de setembro deste ano. Para 2017, a CSP estima exportar 2,7 milhões de toneladas de placas de aço.

As placas de aço exportadas pela CSP já renderam ao Ceará US\$ 482,3 milhões no primeiro semestre de 2017 e levaram o município de São Gonçalo do Amarante, onde está localizada, ao posto de principal exportador do estado. Com a operação da usina, a cidade teve sua receita em impostos aumentada, tendo a empresa repassado, entre janeiro e julho deste ano, o montante de R\$ 178,4 milhões ao município.

A expansão das exportações gerou melhor posicionamento do Ceará nas vendas externas brasileiras, com a participação cearense crescendo de 0,5% para 0,9% do total exportado pelo Brasil entre os anos de 2015 e 2017. Isso leva o Ceará a ser o 14º no ranking dos Estados exportadores brasileiros e o terceiro no Nordeste, ficando atrás da Bahia e do Maranhão. O impacto das exportações no PIB do Estado, no Estado, ainda é pequeno e representam menos de 5% das riquezas geradas no Ceará. .

ALÉM DA CSP

Karina Frota alerta que há um cenário para além das exportações da CSP que precisa ser considerado. O setor de calçados, por exemplo, que põe o Ceará no *ranking* de segundo maior exportador do Brasil, registrou alta de 8% de janeiro a setembro de 2017 em relação ao mesmo período de 2016. Destaque para os calçados de borracha e plástico, produtos exportados há bastante tempo pelo Ceará e que independente da crise, obtiveram crescimento considerável de 10%.

“O caso dos calçados é interessante. Há também um aumento nas importações, mas tal elevação está relacionada à aquisição de componentes para a produção do produto final, como é o caso de solas, palmilhas e partes superiores, obtidos principalmente da China. Esses itens são, em geral, utilizados no produto final a ser exportado, o que desobriga a indústria a pagar os diversos impostos de importação, pelo regime especial conhecido como *drawback*, tornando assim as empresas mais competitivas”, analisa Karina.

Ela menciona ainda os setores de frutas e de couros e peles que, de acordo com ela, anotaram queda nas exportações em função não da atividade exportadora, mas de fatores externos. “No caso das frutas, a diminuição se deu pela crise hídrica. Couros e peles sofreram com a Operação Carne Fraca”, pondera. “De fato, mesmo com a cotação do câmbio favorável, os recursos hídricos são essenciais para a tomada de decisão do plantio, de modo que a escassez de chuvas pode prejudicar, inclusive, as exportações do ano que vem”, complementa Guilherme Muchale. Em contrapartida, os dados mostram tendências de crescimento para os setores de alimentos e bebidas industrializados (especialmente os sucos), ceras vegetais (carnaúba), combustíveis minerais (gás natural liquefeito), químico e rochas ornamentais.

"O caso dos calçados é interessante. Há também um aumento nas importações, mas tal elevação está relacionada à aquisição de componentes para a produção do produto final, como é o caso de solas, palmilhas e partes superiores, obtidos principalmente da China." *Karina Frota*

EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL CEARENSE

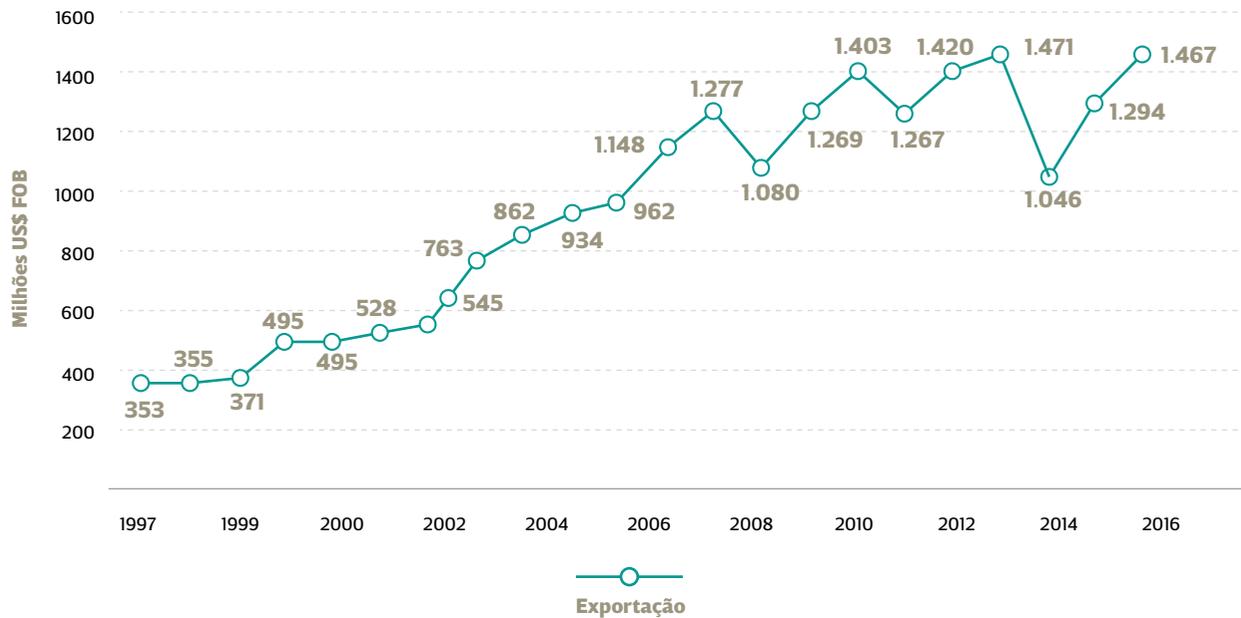
ANO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		SALDO US\$ FOB (A) - (B)
	US\$ FOB (A)	Var%	US\$ FOB (B)	Var%	
2000	495.338.674	0	717.920.121	0	-222.581.447
2001	527.668.107	6,53	624.316.661	-13,04	-96.648.554
2002	545.023.335	3,29	635.909.751	1,86	-90.886.416
2003	762.602.719	39,92	540.776.879	-14,96	221.825.840
2004	861.567.940	12,98	572.739.266	5,91	288.828.674
2005	933.589.116	8,36	588.483.556	2,75	345.105.560
2006	961.874.415	3,03	1.098.177.457	86,61	-136.303.042
2007	1.148.357.273	19,39	1.407.866.147	28,2	-259.508.874
2008	1.276.970.342	11,2	1.558.470.667	10,7	-281.500.325
2009	1.080.168.033	-15,41	1.230.479.549	-21,05	-150.311.516
2010	1.269.497.891	17,53	2.169.200.797	76,29	-899.702.906
2011	1.403.295.759	10,54	2.400.713.462	10,67	-997.417.703
2012	1.266.962.510	-9,72	2.864.256.611	19,31	-1.597.294.101
2013	1.420.464.015	12,12	3.301.777.553	15,28	-1.881.313.538
2014	1.471.111.769	3,57	3.002.095.699	-9,08	-1.530.983.930
2015	1.045.785.082	-28,91	2.689.592.503	-10,41	-1.643.807.421
2016	1.294.135.703	23,75	3.489.876.524	29,75	-2.195.740.821
2017*	1.466.848.579	77,2**	1.744.021.577	42,3**	-277.172.998

* ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO

** VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2016

FONTE: MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS/ SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA



Mesmo com o avanço nas exportações, a balança comercial permanece negativa. Porém, registra-se uma redução de 87,4% no déficit em 2017.

DIVERSIFICAÇÃO

Além da diversificação da pauta exportadora, com a inclusão das placas de aço, a siderúrgica do Pecém promoveu também uma mudança na relação dos principais países de destino das exportações cearenses. Os Estados Unidos, que até bem pouco tempo compravam mais de 40% daquilo que o Ceará vendia, atualmente respondem por um percentual de 22% das exportações cearenses. Além dos EUA, México, Argentina, Turquia, Itália e Coreia do Sul figuram entre os principais destinos das vendas cearenses ao exterior.

“Havia uma concentração muito grande dos produtos exportados para um único mercado. Isso não é bom porque ficamos à mercê de crises econômicas e barreiras comerciais, por exemplo. A diversificação protege nossa economia”, diz a gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Mesmo com o avanço nas exportações, a balança comercial permanece negativa. Porém, registra-se uma redução de 87,4% no déficit em 2017. Para Karina Frota, a preocupação com um saldo superavitário é pequena porque com a elevação das exportações o estado ganha em desenvolvimento, em emprego e renda e na conquista de mercados diferenciados. Na opinião dela, ter uma balança superavitária é questão de tempo.



■ O NOVO CICLO DO MERCADO EXTERNO CEARENSE EXIGE CAPACIDADE INOVADORA PARA QUE SE ALCANCE GANHOS DE COMPETITIVIDADE



FOTOS: GIOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC

PREPARAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Perspectivas promissoras não faltam. O Ceará comemora um bom momento com a atração de investimentos e a tríade de Hubs, englobando o de logística portuária, o aéreo e o de dados. Porém, as empresas precisam sair da zona de conforto e se preparar para essa nova fase de desenvolvimento.

“É preciso enxergar que, por mais que não se tenha a atividade exportadora no planejamento estratégico, a empresa deve estar pronta para lidar com esse Ceará global. Seguiremos avançando nas exportações ao mesmo tempo em que receberemos empresas de outras partes do mundo. A indústria precisa estar preparada para competir internacionalmente aqui mesmo”, destaca Karina Frota.

Ao exportar, a empresa ganha em produtividade, em capacidade inovadora, reduz a dependência das vendas domésticas, aperfeiçoa processos industriais e melhora a sua imagem junto aos clientes. Dificuldades – como logística, necessidade de adequações do produto e falta de parceiros comerciais no exterior – existem, mas o Centro Internacional de Negócios da FIEC desenvolve uma série de ações que podem ajudar o empresário a se fortalecer para o mercado internacional.

“Enquanto área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), temos feito muitos eventos, capacitações e rodadas de negócios. O nosso trabalho é de articulação, de busca de oportunidades, de facilitar a internacionalização, independente do viés da empresa, se é exportador, importador ou de investimento”, esclarece a gestora. ■



Espaço dos Conselhos Temáticos

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS CONSELHOS TEMÁTICOS PODEM SER OBTIDAS NO ENDEREÇO WWW.SFIEC.ORG.BR/SITES/CONSELHOS-TEMATICOS

SOBRALENSES LOTAM PALESTRA SOBRE REFORMA TRABALHISTA

A FIEC promoveu em Sobral, com a advogada Carolina Serra, palestra sobre a Reforma Trabalhista. O evento, uma iniciativa do Conselho Temático de Relações Trabalhistas e Sindicais (Cosin) da federação, lotou o auditório do Centro Integrado SESI SENAI. O representante da FIEC na Região Norte e presidente do Sindicafé, Jocely Dantas Filho, abriu o evento afirmando que a FIEC está sempre atenta ao que se passa no Brasil. "Com

a Reforma Trabalhista em vigor, é certo que a gente traga essas informações pra Sobral", disse. Já o presidente do Cosin, Jaime Bellicanta, considera que a reforma é boa para todos: para as empresas, para a sociedade, para o país. "Irá gerar mais empregos e renda. Espero que possamos sair mais bem informados sobre o assunto", declarou em discurso antes da palestra. Ele falou sobre o processo de construção dessa reforma, que contou inclusive com participação da FIEC.



COMITIVA DA FIEC E DA ADECE VISITA CEARÁ PORTOS

A Câmara Temática de Logística da Adece (CT Log) e o Conselho Temático de Infraestrutura da FIEC, ambos presididos por Heitor Studart, realizaram visita a Ceará Portos. Na ocasião, os participantes tiveram a oportunidade de assistir a exposição sobre a atual situação da empresa, além de conhecer a operação daquele equipamento. Como parte da atividade aconteceu um debate a respeito do planejamento de futuro da Ceará Portos.



CONSELHO DE AGRONEGÓCIO DISCUTE SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL

O Conselho Temático de Agronegócio da FIEC (Conag), presidido por Bessa Júnior, promoveu reunião para discutir sobre as ações do Serviço de Inspeção Estadual. Participaram como convidados da reunião, o diretor de Sanidade Animal da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri), José Amorim Sobreira Neto e o secretário Especial de Aquicultura e Pesca do Ceará, Euvaldo Bringel. ■

CONSELHOS TEMÁTICOS SÃO ÓRGÃOS CONSULTIVOS E DE ACESSORAMENTO À PRESIDÊNCIA E DIRETORIA DA FIEC, CONSTITUÍDOS POR REPRESENTANTES DE SINDICATOS, DIRETORIA DA FIEC, EMPRESÁRIOS E ENTIDADES PARCEIRAS.

SINDICATOS FILIADOS À FIEC

SIFAVEC – SINDICATO DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS ESPECIAIS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Vanildo Lima Marcelo
Endereço: Rua Estevão de Campos, 1200 – Barra do Ceará – CEP: 60331-240 – Fortaleza-CE.
Telefone: (85) 3237.0730

SIMAGRAN – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MÁRMORES E GRANITOS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Carlos Rubens Araújo Alencar
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1001
E-mail: simagran@sfiec.org.br

SIMEC – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICA E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: José Sampaio de Souza Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: 3421.5455
E-mail: simec@simec.org.br

SINCAL – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS, CINTOS, LUVAS E MATERIAL DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO DE SOBRAL

Presidente: Gilceu Luiz Ribeiro
Endereço: Av. Pimentel Gomes, 214 – Alto da Expectativa – CEP: 62040-050 – Sobral-CE.
Telefones: (88) 3613.1001 / 3613.1089
E-mail: sincalsob@gmail.com

SINCONPE – SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA DO CEARÁ

Presidente: Divalvo Diniz
Endereço: Rua Tomas Acioly, 840 – 3º andar, sala 304 – Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60135-180
Telefone: (85) 3246.7797
E-mail: contato@sinconpece.com.br

SINDBEBIDAS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ÁGUAS, CERVEJAS E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Cláudio Sidrim Targino
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3268.1027 / 3421.5400
Ramal: 1005

SINDCAFÉ – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Jocely Dantas de Andrade Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1015

SINDCALC – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE CRATO

Presidente: Anna Gabriela Holanda De Moraes
Endereço: Rua Bárbara de Alencar, 789 – Sala 03 – Centro – CEP: 63100-000 – Crato – CE
Telefone: (88) 3523.2900 – Fax: (88) 3523.2610

SINDCALF – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE FORTALEZA

Presidente: Jaime Bellicanta
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3261.2050 / 3421.5463
E-mail: sindcalf@sfiec.org.br

SINDCARNAÚBA – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS REFINADORAS DE CERA DE CARNAÚBA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Edgar Gadelha Pereira Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1004
E-mail: sindcarnauba@sfiec.org.br

SINDCERÂMICA – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CAL E GESSO, OLARIA, LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DA CERÂMICA, DE LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA, DA PORCELANA, DA LOUÇA DE BARRO, DE VIDROS E CRISTAIS OCOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcelo Guimarães Tavares
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3261.6589 / 3421.5462
E-mail: sindicceramica-ce@sfiec.org.br

SINDCONFECÇÕES – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E CHAPÉUS DE SENHORA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Elano Martins Guilherme
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.5457 / 3261.1995
E-mail: sindconf@sfiec.org.br

SINDGRÁFICA – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Raul Eduardo Fontenelle Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5478
E-mail: sindgrafica@sindgrafica.org.br

SINDIALGODÃO – SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS E DO DESCAROÇAMENTO DO ALGODÃO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Airton Carneiro
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.1016 / 3224.6790
E-mail: sindalgodao@sfiec.org.br

SINDIALIMENTOS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E RAÇÕES BALANCEADAS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: André de Freitas Siqueira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1015
E-mail: sindialimentos@sfiec.org.br

SINDBRITA – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE ROCHAS PARA BRITAGEM NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Abdias Veras Neto
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5462
E-mail: sindbrita-ce@sfiec.org.br

SINDICAJU – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR E DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Francisco Assis Neto
Endereço: Avenida Barão de Studart, 2360 – Sala 404 – Torre Quixadá – 60120-002
Fortaleza – Ceará
Telefones: (85) 3246.7062 – Fax: 3246.0497
E-mail: sindicaju@sindicaju.org.br

SINDICOURO – SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CURTIMENTO DE COURO E PELES DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcia Oliveira Pinheiro
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.1017 / 3264.3541 / 3307.4177
E-mail: sindicouros@sfiec.org.br

SINDIEMBALAGENS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO, CELULOSE E EMBALAGENS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Roberto Romero Ramos
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1012
E-mail: sindiembalagens@sfiec.org.br

SINDIENERGIA – SINDICATO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DO SETOR ELÉTRICO DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Benildo Aguiar
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3261.9182 / 3261.3711
E-mail: sindienergia@sfiec.org.br

SINDIFRIO – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FRIO E PESCA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Elisa Maria Gradvolh Bezerra
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1009

SINDIMEST – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS E EMPRESAS DE INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Pedro Alfredo Silva Neto
E-mail: pedro.alfredo@ajpconsult.com.br
Telefone: (85) 262.4908

SINDINDÚSTRIA – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E VESTUÁRIOS DE JUAZEIRO DO NORTE E REGIÃO

Presidente: José Abelito Sampaio Júnior
Endereço: Avenida Leão Sampaio, 839 – Km 01 – Triângulo – Juazeiro do Norte-CE
CEP: 63040-000
Telefone/Fax: (88) 3571.2003 / (88) 3571.2010
E-mail: diretoria@sindindustria.com.br

SINDIÓLEO – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Sérgio Brito de Castro Figueira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1016
E-mail: sindioleos@sfiec.org.br

SINDPNEUS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE RECAUCHUTAGEM E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E REFORMA DE PNEUS E SIMILARES NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Veríssimo de Oliveira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1017

SINDITÊXTIL – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Kelly Whitehurst
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5456
E-mail: sinditextil@sinditextilce.org.br

SINDVERDE – SINDICATO DAS EMPRESAS DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Augusto N. de Albuquerque
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.1020
E-mail: sindverde@sfiec.org.br

SINDLACTICÍNIOS – SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Henrique Girão Prata
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3261.6182
E-mail: sindlacticianios@sfiec.org.br

SINDMASSAS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Daniel Mota Gutiérrez
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1015
E-mail: sindmassas@sfiec.org.br

SINDMINERAIS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E DE DIAMANTES E PEDRAS PRECIOSAS, DE AREIAS, BARREIRAS E CALCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcelo Vieira Quinderé
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.5462 / 3261.6589
E-mail: sindminerai@siefec.org.br

SINDMÓVEIS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Geraldo Bastos Osterno Júnior
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1008
E-mail: sindmoveis@sfiec.org.br

SINDPAN – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFITEARIA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Ângelo Márcio Nunes de Oliveira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5477
E-mail: sindpan@sfiec.org.br

SINDQUÍMICA – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS FARMACÊUTICAS E DA DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Antônio Ferreira Soares
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1019
E-mail: quimica@sfiec.org.br

SINDREDES – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE REDES NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Aluisio da Silva Ramalho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3466.5462
E-mail: sindredes@sfiec.org.br

SINDROUPAS – SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA E DE CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM DE FORTALEZA

Presidente: Fernando Sampaio Trajano
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5474 – Fax: 3264.0738
E-mail: sindroupas@sfiec.org.br

SINDSAL – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DO SAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: José Agostinho C. de Alcântara
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5468

SINDSERRARIAS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS, MADEIRAS COMPENSADAS E LAMINADAS DE FORTALEZA

Presidente: José Agostinho Carneiro de Alcântara
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5468
E-mail: sindserrarias@sfiec.org.br

SINDSORVETES – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SORVETES DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Miriam Silva Pereira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone/Fax: (85) 4141.3733 / 3421.5495

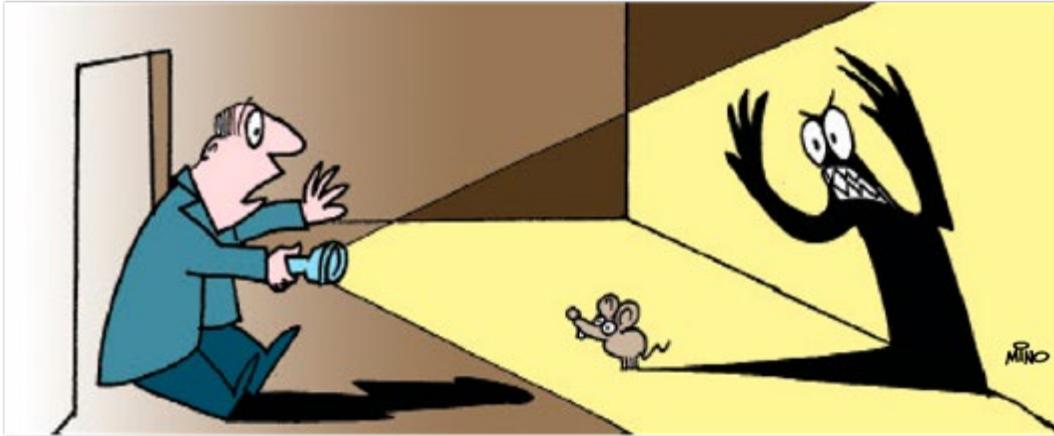
SINDTRIGO – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO TRIGO NOS ESTADOS DO PARÁ, PARAÍBA, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Roberto Proença de Macêdo
Endereço: Rua Benedito Macedo, 775º andar – Cais do Porto – Fortaleza-CE CEP: 60180-415.
Telefone: (85) 3263.1430
E-mail: sindtrigo@sfiec.org.br

SINDUSCON/CE – SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO CEARÁ

Presidente: André Montenegro de Holanda
Endereço: Rua Tomaz Acioly, 840 – 8º andar – Aldeota – Fortaleza-CE – CEP: 60135-180
Telefone: (85) 3456.4050
E-mail: sinduscon@sinduscon.com.br

UM RATO NO PORÃO



Não procure as causas dos erros, dos seus e de sua empresa, de seu trabalho ou de seus relacionamentos, nas coisas grandes e aparentes que surgem de imediato. Não se iluda com o rugir do leão que está na frente. Quem vai lhe pegar é a silenciosa leoa que chega por trás. Coisas grandes, aparentes, gritantes até, são como aqueles mordomos, que nos contos policiais são os primeiros suspeitos. Não vá por aí. Procure as causas dos erros, ou as raízes do mal, se preferir essa segunda denominação, nas coisas pequenas.

São elas que estão sempre escondidas, ocultas, por trás de tudo. As espoletas das grandes bombas, os botões que disparam os mísseis, o cão das armas, são todos pequenos.

Você conhece coisa menor do que a língua do povo? Pois ela é, a tataravó, a bisavó, a avó e a mãe de toda grande e devastadora maledicência. E de toda calúnia que não pode ser recolhida, após proferida e espalhada pelos quatro ventos.

Pois é, faça como Sherlock Holmes, use a lupa, vasculhe os cantos, verifique embaixo

dos tapetes, olhe nos fundos dos armários. Seria muito bom, encontrar assim logo de cara os erros que segundo nós mesmos estão sempre nos outros.

Não esqueça... um ratinho, quando a gente está sozinho em casa, no escuro e no silêncio, é um fantasma no porão.

Qual rei poderoso daqueles tempos conseguiu vencer Alexandre, o Grande? Em que pese a teoria do envenenamento, a que prevalece é a que foi a picadura de um minúsculo mosquito das águas paradas.

E é quase sempre assim, pois há muita gente que engole um boi mas se engasga com um mosquito.

Portanto, atenção nas pequenas coisas e faça como o rei Roberto Carlos. Se concentre nos detalhes.

E na procura dessas tais e curiosas verdades que agitam o seu ser, na ânsia de encontrar erros e culpados, procure por perto. Dê uma olhadinha para os lados, uma olhadela na frente e olho vivo na sua retaguarda.

As causas, podem estar em você.

Desculpe se eu estiver errado.



SENAI FORMA PROFISSIONAIS DE PADRÃO MUNDIAL E CONTRIBUI PARA A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Segundo lugar alcançado pelo Brasil na WorldSkills 2017, a maior competição de profissões técnicas do planeta, comprova que a instituição prepara trabalhadores altamente qualificados e coloca o país no mesmo patamar das nações mais industrializadas.



Competidores brasileiros
na WorldSkills 2017

A excelência da formação oferecida pelo **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)** foi comprovada, mais uma vez, no extraordinário resultado conquistado por seus alunos na **WorldSkills 2017**, a maior competição de profissões técnicas do planeta.

A delegação do Brasil, composta por 56 jovens de vários estados (dos quais 51 destes do SENAI), fez bonito em Abu

Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, onde o torneio reuniu, em outubro, 1.200 competidores de 68 países.

Os estudantes brasileiros obtiveram o 2º lugar no ranking geral, com um total de 34.901 pontos. Ao todo, conquistaram 15 medalhas (sendo sete delas de ouro), além de 26 certificados de excelência. A equipe da Rússia, que foi treinada pelo SENAI, ficou em 1º lugar.

Preparação técnica de excelência, uso de equipamentos de ponta e muita disciplina fazem parte da receita de sucesso do SENAI na formação de campeões em competições e na vida profissional.

As medalhas obtidas por seus alunos na **WorldSkills 2017** demonstram, também, que a instituição está contribuindo para colocar o Brasil na vanguarda da formação de profissionais da **indústria 4.0** – em que tecnologias digitais comandam o processo produtivo, cada vez mais automatizado.

Jovens brasileiros são os melhores do mundo em Mecatrônica, em Polimecânica e Automação e em Manufatura Integrada, profissões responsáveis por projetar, construir e programar os robôs inteligentes das fábricas do futuro.

Alta empregabilidade e renda maior

A formação do SENAI é um diferencial na carreira de milhões de brasileiros. Seis em cada dez alunos de cursos técnicos da instituição conseguem emprego em até um ano após a formatura.

Além disso, profissionais técnicos têm acréscimo na renda de 18%, em média, em relação a pessoas que concluíram apenas o Ensino Médio regular.

BRASIL NA ELITE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

-  **1º LUGAR: RÚSSIA**
-  **2º LUGAR: BRASIL**
-  **3º LUGAR: CHINA**
-  **4º LUGAR: COREIA DO SUL**

MAIOR COMPLEXO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DAS AMÉRICAS

REFERÊNCIA MUNDIAL NA FORMAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

71 milhões de trabalhadores formados desde 1942

28 áreas da indústria atendidas

2,6 milhões de matrículas em 2016

555 unidades fixas e **442** móveis

Saiba mais em **senai.br**



GINÁSTICA LABORAL

ALONGUE OS RESULTADOS ◀
DA SUA INDÚSTRIA

As sessões de **Ginástica Laboral do Sesi Ceará** vão até o posto de trabalho de sua empresa com aulas de alongamento, dinâmicas recreativas, atividades físicas, orientações posturais e dicas de saúde e alimentação.

Investir na saúde e bem-estar dos seus colaboradores é investir também em bons resultados para a sua empresa.

SESI Ceará.
Atividade física transforma.

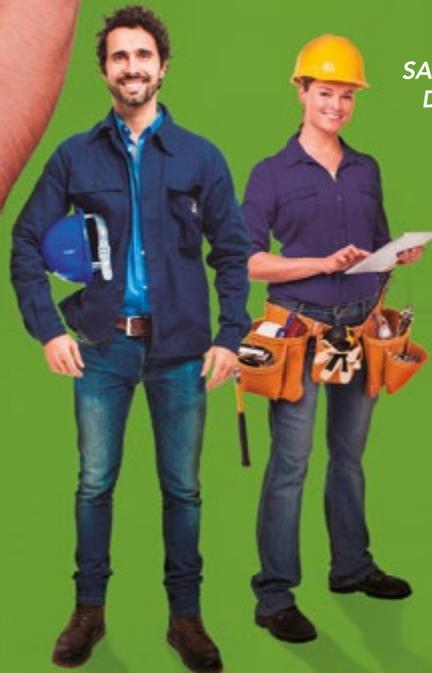
SAIBA MAIS SOBRE SOLUÇÕES
DO SESI PARA SUA EMPRESA

FORTALEZA:
(85) **4009 6300**

SOBRAL:
(88) **3312 8300**

JUAZEIRO DO NORTE:
88) **2101 8400**

www.sesi-ce.org.br



(85) 4009.6300 www.sesi-ce.org.br /sesiceara

